

economia

Empresas do RS indicam confiança nos negócios

Melhora no cenário é a aposta para 56% dos empresários gaúchos

/ EMPREENDEDORISMO

Maria Eduarda Welter
mariaw@jcrs.com.br

Na esteira da recuperação econômica no Rio Grande do Sul, 56% dos empreendedores gaúchos apontam confiança de melhora no ramo até o fim do ano, enquanto 45% indicam estabilidade no faturamento no mês de junho - o maior índice desde janeiro de 2021.

Os dados são da 24ª edição Pesquisa de Monitoramento dos Pequenos Negócios do Sebrae-RS, que considera os empreendedores de Micro e Pequena Empresa (MPE) e Microempreendedores Individuais (MEI). A pesquisa ainda indica que 42% dos empresários acreditam na melhoria da situação econômica do RS de uma forma geral para os próximos seis meses - em maio, este índice era de 36%.

“Os pequenos negócios desempenham um papel fundamental dentro da economia, com impacto direto na geração de emprego e renda, e, mais do que



INSTAGRAM/@CASADASPIZZASPETERJOAO/REPRODUÇÃO/JC

Segundo estudo, 52% dos empreendedores manterão a atividade

isso, no fortalecimento de todas as cadeias produtivas onde esses empreendimentos atuam”, afirma o diretor-superintendente do Sebrae-RS, André Godoy.

Quando aferido o comportamento da ocupação da atividade nos últimos 30 dias, a pesquisa aponta que 63% das empresas

indicam estabilidade. A boa perspectiva para os negócios no Estado é amparada em outros indicadores do estudo: em relação aos seus negócios particulares, 52% dos empreendedores têm expectativa de manter e 40% de expandir.

Essa perspectiva de bons negócios e expansão é o cenário com que o empreendedor João Peter trabalha atualmente. Dono de uma pizzaria em São Leopoldo, na Região Metropolitana, há doze anos, e de uma tenda em Picada Café, na Serra, há um ano e meio, João começou como MEI e, atualmente, é microempreendedor.

“A gente está com um crescimento bem grande nos negócios, nos dois. Nesses 12 anos de pizzaria a gente só cresceu, a Tenda 208 também só cresceu. Do ano passado até esse ano, ela cresceu 30%, agora estamos vendo que vai crescer mais 50%”, comenta o empreendedor.

Com o bom cenário, o empresário projeta a expansão dos negócios, com um novo empreendimento que deve tomar forma no mês de agosto.

“Acreditamos no crescimento ainda mais quando a empresa investe em aperfeiçoamento dos negócios. Neste ano, estivemos em Chicago em uma feira de bares, restaurantes e hotéis, onde eu trouxe muitas ideias. E aí analisando o crescimento do mercado gaúcho, acredito que vale a pena investir”, finaliza João.

Fiergs aponta aumento no emprego e menor ociosidade no setor

/ INDÚSTRIA

Com crescimento na produção e no emprego, e ociosidade menor, a pesquisa Sondagem Industrial, divulgada ontem pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) revelou um quadro positivo para o setor no Rio Grande do Sul, em junho, apesar de os estoques continuarem excessivos. O índice de produção atingiu 51,8 pontos, acima da linha divisória dos 50, indicando aumento na comparação com o mês anterior, segundo a entidade.

“A falta ou o alto custo da matéria-prima continua sendo o principal problema, mas o cenário melhorou bastante no segundo trimestre de 2022, ao mesmo tempo que a demanda e os juros domésticos ganharam relevância entre os principais entraves para o setor”, afirma o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry.

O resultado próximo dos 52 pontos na produção industrial no mês passado é ainda mais positivo se considerada a sazonalidade negativa do período, com média histórica em 47,1 pontos. O mesmo ocorre com o emprego: o índice registrou 50,9 pontos, apontando o 24º mês seguido de crescimento. A Sondagem mostrou a satisfação das empresas com as condições financeiras, mas insatisfação, ainda que menor, com as margens lucro. Apontou também acesso menos restrito ao crédito e uma desaceleração da alta dos preços das matérias-primas. Em função disso, para os próximos seis meses as empresas gaúchas projetam elevação da demanda e do emprego, além de maior disposição para investir.

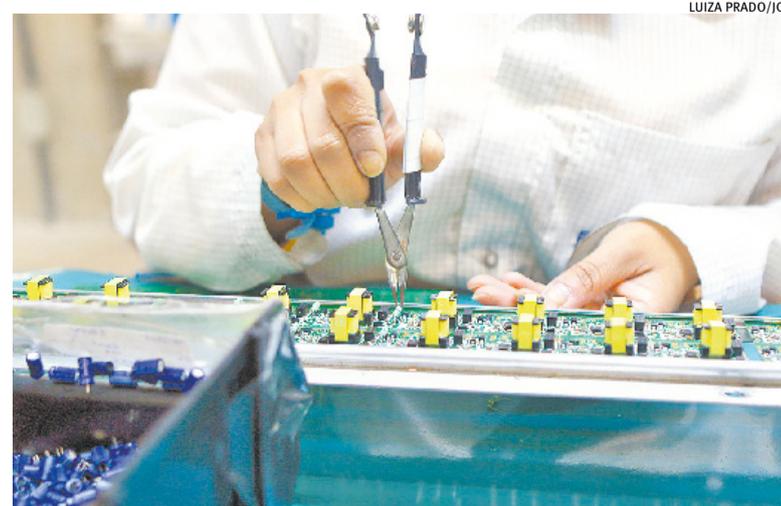
A pesquisa mostra ainda aumento na utilização da capacidade instalada (UCI) de 72%, em maio, para 73%, em junho, patamar bem acima dos 68,2% da média do mês. Apesar disso, foi considerada

pelos empresários abaixo da normal para o período: o índice de UCI em relação a usual foi de 47,3 pontos, 2,7 aquém dos 50 que expressam o nível usual. Já o índice de estoques em relação ao planejado repetiu o que ocorre há oito meses e manteve-se acima dos 50 pontos, praticamente repetindo o valor de maio: 51,7. A marca revela acúmulo de estoques, superando o desejável desde outubro de 2021.

Na comparação dedicada a avaliar os principais problemas enfrentados pelo setor no trimestre de abril a junho, a Sondagem revelou como maior entrave a falta ou o alto custo da matéria-prima, com 50,7% das respostas. Porém, desde que assumiu o primeiro lugar, no terceiro trimestre de 2020, esse é o percentual de assinalações mais baixo, 9,8 pontos percentuais menor ao do primeiro trimestre (60,5%) e 24,4 pontos percentuais inferior ao do segundo trimestre de 2021, de 75,1%, quando o problema atingiu seu ápice. Ganham igualmente relevância entre o primeiro e o segundo trimestres a demanda interna insuficiente, que pulou de 25,9% das respostas para 31,8%, e as taxas de juros elevadas, de 24,6% para 30%.

Já o bloco trimestral da Sondagem relativo à situação das empresas indicou que os empresários estão satisfeitos com as condições financeiras. O índice ficou em 50,1 pontos. Os industriais gaúchos, porém, mantiveram a insatisfação com a margem de lucro operacional (45,6 pontos), embora estejam menos insatisfeitos na comparação com o primeiro trimestre, quando a pontuação chegou a 43,4. O mesmo comportamento foi registrado no acesso ao crédito, que ficou menos difícil do primeiro (40,8 pontos) para o segundo trimestre (44).

Diante desse quadro, as expectativas dos empresários gaúchos continuam similares às de junho.



LUIZA PRADO/JC

Pesquisa revelou quadro positivo para as indústrias gaúchas em junho



**EVENTOS
DE SUCESSO
MARCAM**

rh
ritter hotéis

Faça seu evento no Ritter Hotéis
com todos os protocolos e cuidados.

51 3210 4000 • ritterhotels.com.br